

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: roos9ztu <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 29/09/2021 Moção de aplausos nº 1977/2021 Protocolo nº 10432/2021</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Elizeu Nascimento</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na seguinte forma: **A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Elizeu Nascimento, vem manifestar o reconhecimento público aos Policiais Militares do Estado do Mato Grosso, aos Senhores, Cabo Elias correia da Silva e 3º Sargento Lúcio Brandão Ferreira, corneteiros do comando geral da Policia do Estado do Mato Grosso.**

## JUSTIFICATIVA

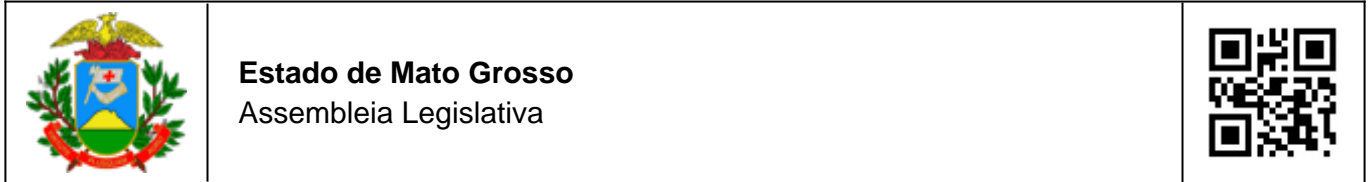
O Corneteiro ou clarim é uma qualificação militar (QM-00/10) do Exército Brasileiro e das Forças AUXILIARES (Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar) . Seus integrantes são formados em unidades militares possuidoras de banda de música. Apesar de os atuais quadros de Organização das Unidades Militares possuírem vagas apenas para cabos e soldados desta qualificação militar, é possível encontrar sargentos que cumprem suas funções. Militares estes que fazem parte de uma qualificação militar extinta (QM 51/10). A última turma de formação de sargentos corneteiros foi em 1999, após esse ano o comando do exército achou por bem extinguir essa qualificação.

Sua função nas unidades do exército é participar das diversas solenidades e formaturas, dando os toques

Para a execução dos movimentos de Ordem Unida, bem como através de seus toques diários: Alvorada, Recepção de Autoridades Militares, Silêncio e outros <sup>[quais?]</sup>. O manual que regula os toques militares é o C-20-5 (Manual de Toques do Exército).

A música sempre esteve ligada às ações militares desde tempos muito remotos, não apenas como meio de comunicação no campo de batalha, como também como elemento psicológico, animando as tropas e atemorizando os inimigos. Os soldados usavam deste artifício como forma de comunicação e orientação em combate e este instrumento era um dos itens mais reverenciados juntamente com os estandartes de tropas. O soldado corneteiro tinha ordens expressas de destruir a sua corneta em caso de risco de captura e hoje em dia são muito raros os objetos intactos em museus e coleções particulares.

Por Essa Razão a NOBRE INSTITUIÇÃO POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO, POSSUI APENAS 2 (DOIS) CORNETEIROS SERVINDO NO QUARTEL DO COMANDO GERAL, que são incumbidos de realizar missões em todos os batalhões do ESTADO. SE O CORPO MUSICAL OU A CONHECIDA



BANDA DE MÚSICA SÃO A ALMA E REPRESENTAM O PAPEL DE RELAÇÕES PÚBLICAS, O CORNETEIRO É O ESPÍRITO VIVO, TANTO DA ALEGRIA, POIS OS MEMORÁVEIS TOQUES MILITARES, VÃO DO AMANHECER COM A ALVORADA, até o toque ao anoitecer do PERNOITE E DAS 22 HORAS. TAIS TOQUES DÃO RITMO A ROTINA DOS QUARTÉIS EM TEMPO DE PAZ E SÃO MOTIVADORES EM TEMPO DE GUERRA. POR OUTRO LADO, EM EVENTOS DE FUNERAIS AOS QUAIS NO JARGÃO MILITAR CONHECEMOS POR Honras fúnebres QUE são homenagens póstumas prestadas diretamente pela tropa aos despojos mortais de alta autoridade ou de militar da ativa, de acordo com a posição hierárquica que ocupava.

Destacamos que nos momentos de dor, O CORNETEIRO, AO REALIZAR A ÚLTIMA HOMENAGEM, O ÚLTIMO TOQUE O MILITARMENTE CONHECIDO TOQUE DO SILENCIO, realiza o mais difícil, tom MUSICAL O DA INEXORÁVEL VERDADE, O FIM, O JAZ, O FINAMENTO.

E em virtude dessa CRUEL, DEVASTADORA E ASSOLADORA PANDEMIA, NUNCA TAL SERVIÇO FORA TÃO UTILIZADO NAS INSTITUIÇÕES MILITARES DO MUNDO DO BRASIL E MATO GROSSO, PERDEMOS PELA COVID ENTRE 15 A 20 PPMM da ativa e incontáveis militares veteranos, estrelas que outrora brilhavam no plano terreno, ora quiçá estão brilhando no céu, no firmamento. E tal missão exige CONCENTRAÇÃO, FOCO, DOMINIO PRÓPRIO E RAZÃO SE SOBREPONDO A EMOÇÃO, ENQUANTO TODOS CHORAM, SE CONSTERNAM, TEM VERTIGEM, ACESSOS DE TRISTEZA TOTAL E INCONFORMISMO ESTÁ LÁ O CORNETEIRO EM SEU MOMENTO ÍMPAR, SEM PENSAR NADA DE RUIM OU BOM E COMPENETRADO, EXECUTA O SOFRÍVEL E DIFÍCILIMO TOQUE, TOQUE ÚNICO, será que ele não se consterna? O que ele sente? Não temos e talvez nunca teremos tais respostas, por esse desiderato, e pela relevância dos serviços que por ora, foram apontados é imperioso, que a ALMT, faça essa justo e relevante reconhecimento aos corneteiros da PMMT, 3ºSGT PM LÚCIO E CB PM CORREIA, DO QCG/PMMT.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 28 de Setembro de 2021

**Elizeu Nascimento**  
Deputado Estadual